Rede Equidade

Pela Diversidade, Inclusão e Equidade

Relatório Anual

Rede Equidade

2024/2025



Relatório Anual

Rede Equidade

Março 2024 – Março 2025

Rede Equidade

Pela Diversidade, Inclusão e Equidade

Rede Equidade

Advocacia-Geral da União – AGU
Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS
Agência Nacional de Transportes Aquaviários – Antaq
Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT
Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas – Abel
Câmara dos Deputados – CD
Câmara Municipal de Carvalhópolis/MG
Câmara Municipal de Itapevi/SP
Câmara Municipal de Pau dos Ferros/RN
Câmara Municipal de Pedro Avelino/RN
Câmara Municipal de São José do Rio Pardo/SP
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – Cefet/MG
Comissão de Valores Mobiliários – CVM
Conselho da Justiça Federal – CJF
Conselho Nacional de Controle Interno – Conaci
Conselho Nacional de Justiça – CNJ
Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP
Controladoria-Geral da União – CGU
Defensoria Pública da União – DPU
Empresa Brasil de Comunicação – EBC
Escola Nacional de Administração Pública – Enap
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa
Ministério da Defesa – MD
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR
Ministério das Comunicações – MCom
Ministério de Minas e Energia – MME
Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC
Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte – Memp
Ministério do Esporte – Mesp
Ministério Público do Trabalho – MPT
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil – RFB
Senado Federal – SF
Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM
Superior Tribunal de Justiça – STJ
Superior Tribunal Militar – STM
Supremo Tribunal Federal – STF
Tribunal de Contas da União – TCU
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDFT
Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região – TRT13
Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Rondônia – TRE/RO
Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo – TRE/SP
Tribunal Superior Eleitoral – TSE
Universidade Federal do Pampa – Unipampa

Comitê Coordenador (Plenária)

Claudia Aparecida de S. Trindade/AGU
Alessandra Matos de Araújo/AGU
Renato Cader/ANS
Carlos Alberto Silva Lima/ANS
Flávia Morais Lopes Takafashi/Antaq
Cristina Castro Lucas de Souza/Antaq
Paloma Campos do Nascimento/ANTT
Dorenice de Fátima A. Monteiro Verly/ANTT
Clarissa Tolentino Ribeiro Estrela/CD
Eliana Ramagem/CD
Andréa Araújo Alves de Souza/CVM
Patrícia Tesch de Abreu/CVM
Erico Alessandro Fagundes/CJF
Marina Albuquerque Fleury/CJF
Luciana Daltro de Castro/Conaci
Danielle Carvalho Assunção/Conaci
Lívia Cristina Marques Peres/CNJ
Fabiana Andrade Gomes e Silva/CNJ
Marcelo Moreira dos Santos/CNMP
Mariana Zanatta Dória/CNMP
Fábio Félix Cunha da Silva/CGU
Roberta Guerra Holder B. Campos/CGU
Rafaella Mikos Passos/DPU
Karina Rocha Mitleg Bayerl/DPU
Ábiner Augusto Mendes Gonçalves/EBC
Mara Régia di Perna/EBC
Iara Cristina da Silva Alves/Enap
Kátia Regina Souza Simões/Enap
Soraya Sales dos Santos e Silva/INPI
Laura Costa Moreira Botti/INPI
Leilane Mendes Barradas/FNDE
Ana Paula Costa Rodrigues/FNDE
Ana Paula Lacerda H. Porfírio da Silva/Mapa
Thamyres Pereira Quintão/MD
Alana Alves de Carvalho/MD
Marilene dos Santos Nascimento/MIDR
Nathalia Mori Cruz/MIDR
Ludymilla Cristinne dos Santos Chagas/MCom
Camilla Kely Pacheco Perpétuo/MCom
Marcia Alves de Figueiredo/MME
Suely de Oliveira/MDS
Augusto Lira da Rocha/MDS
Lydiane Machado e Silva/MPT
Luisa Nunes de Castro Anabuki/MPT
Lucimeire Aparecida de A. Barbosa/Memp
Luciana Soares Barbosa Neto/Memp
Lázara Cristina do N. de Carvalho/MIDC
Viviane Cristina de Oliveira/MIDC
Maria Terezinha Nunes/SF
Lui Teixeira Oliveira/SF
Nathalia Winkelmann Roitberg/SGB
Andrea Sander/SGB
Cristiano de Sousa Nascimento/STJ
Karla Bezerra Arêdes/STJ
Amini Haddad Campos/STM
Ana Paula Bomfim Ayres da F. Veloso/STM
Marcela de Oliveira Timóteo/TCU
Daniela Duarte do Nascimento/TCU
Clara Coelho Barradas dos Santos/TJDFT
Andreia Oliveira de Siqueira/TJDFT
Jamilly Rodrigues Cunha/TRT13
Rosana Amâncio Pereira/TRT13
Renata de Souza Correa/TRE-RO
Carla Cristina Lacerda Pereira/TRE-RO
Samara Carvalho Santos/TSE
Claudete da Silva Lima Martins/Unipampa
Francéli Brizolla/Unipampa

Coordenadoria-Geral

Maria Terezinha Nunes e Lui Teixeira Oliveira / SF

Elaboração

Maria Terezinha Nunes

Equipe Rede/Senado Federal

Lui Teixeira Oliveira

Ayô Maia de Araújo Almeida

Anna Carolina Bruno dos Santos Mendes

Edie Paulo Assis Peixoto Alves

Gabriela Rodrigues de Moraes

Gerardo Cezar de Castro Barreto

Rebeca Maria de Araújo Viana

Tauany Kelly da Silva Santos

Revisão

Edie Paulo Assis Peixoto Alves

Rede Equidade.
Relatório anual da Rede Equidade : mar. 2024 – mar. 2025. -- Brasília : Senado Federal, 2026.
27 p. : il., fots., gravs. color.

1. Equidade, relatório, Brasil, 2024-2025. 2. Igualdade de gênero, Brasil. 3. Igualdade de oportunidades, Brasil. 4. Política social, Brasil. 5. Rede Equidade, planejamento, Brasil, 2022-2026. I. Título.

CDD 353.53

Ficha catalográfica preparada por Alessandra Marinho da Silva CRB-1 2102

Sumário

Apresentação..... 8

1. Estrutura e Funcionamento da Rede..... 9

- Comitê Coordenador (Plenária)..... 9
- Coordenadoria-Geral..... 10
- Grupos de Trabalho..... **11**

Composição..... 11

2. Planejamento Estratégico..... 12

Plano de Ação 2024-2026..... 12

Modelo de Inclusão da Diversidade e Equidade (Modelo IDE)..... 13

Primeira Assembleia Geral da Rede Equidade 14

3. Ações de Equidade - Desenvolvimento das atividades..... 15

3.1. Capacitação..... 15

- Capacitação nas reuniões gerais..... 15
- Capacitação mediante realização de oficinas na jornada da inovação e seminários..... 16
- Semana da Inovação Enap 2024 organizada pela Rede Equidade 16
- XX Encontro Nacional de controle interno da Conaci..... 18
- 3º Seminário da Rede Equidade sobre direitos humanos na gestão pública..... 19
- Incentivo à capacitação, mediante divulgação de eventos promovidos pelas instituições partícipes, no portal da Rede Equidade..... 20
- Intercâmbio de vagas entre as instituições partícipes..... 21

3.2. Integração..... 21

- Ambientação/Recepção de representantes/apresentação da Rede a outras instituições..... 21
- Apoio a coletivos..... 21

3.3. Comunicação..... 22

- Calendário da Diversidade..... 23
- Dados das reuniões..... 24

4. Aniversário da Rede Equidade – três anos de atividade! 25

Apresentação

A Rede Equidade foi instituída pelo Acordo de Cooperação Técnica nº 235/2021, com o objetivo de promover ações conjuntas no serviço público voltadas ao tema da diversidade, equidade e inclusão, com foco em gênero e raça. Na data de 31 de dezembro de 2024, contava com 33 instituições públicas em sua composição.

Essa parceria tem possibilitado o fortalecimento da pauta entre as instituições e o compartilhamento de experiências e boas práticas, sendo um dos objetivos a sua ampliação para mais esferas e poderes da administração pública.

Entre as ações desenvolvidas pela Rede Equidade, há duas que marcam momentos fundamentais do ciclo de funcionamento: o aniversário da Rede Equidade, no mês de março, e o Seminário sobre Direitos Humanos na Gestão Pública, integrante do calendário anual da Rede, realizado em dezembro, próximo à data do Dia Internacional de Direitos Humanos. O Seminário, desde a primeira edição, tem sido um momento de integração, trocas e compartilhamento de boas práticas entre os seus partícipes.

A Rede Equidade completou três anos de exitosa atividade em 11 de março de 2025, especialmente devido à sua estruturação e funcionamento. Logo no início, foram criados o Regulamento, o Plano de Comunicação e o 1º Plano de Ação (biênio 2022-2024), o qual obteve 90,5% das ações concluídas. Agora, seguimos a execução do 2º Plano de Ação (biênio 2024-2026), com diversas ações concluídas e em andamento, as quais têm por objetivo cumprir com as finalidades e demais cláusulas estabelecidas no Acordo de Cooperação Técnica nº 235/2021.

Nessa linha, o presente relatório busca apresentar, de forma resumida, o trabalho que vem sendo realizado pela Rede Equidade, demonstrando seu crescimento e relevância nesses quase três anos de existência. Seguimos firmes na missão de disseminar a pauta da equidade no âmbito da gestão pública.

Desejamos uma boa leitura!

Coordenadoria-Geral da Rede Equidade

Equipe Senado Federal

1. Estrutura e Funcionamento da Rede

A Rede Equidade foi criada a partir de um esforço colaborativo para a promoção da inclusão, da diversidade e da equidade, com vistas à implementação de ações de inclusão, diversidade e equidade com foco em gênero e raça, com abordagem transversal e interseccional. O Acordo de Cooperação Técnica nº 235/2021 traçou as bases da cooperação, a qual, em síntese, tem como objetivos o compartilhamento de boas práticas e a troca de experiências.

A Rede Equidade conta com o Comitê Coordenador (também conhecido como Plenária), a Coordenadoria-Geral (responsável pela condução administrativa da Rede) e Grupos de Trabalho (grupos de instituições que se juntam para cumprir alguns objetivos do Plano de Ação). A Figura 1 revela a estrutura e o funcionamento da Rede, que tem como norte a construção coletiva e equânime de ações no tema da inclusão, diversidade e equidade.

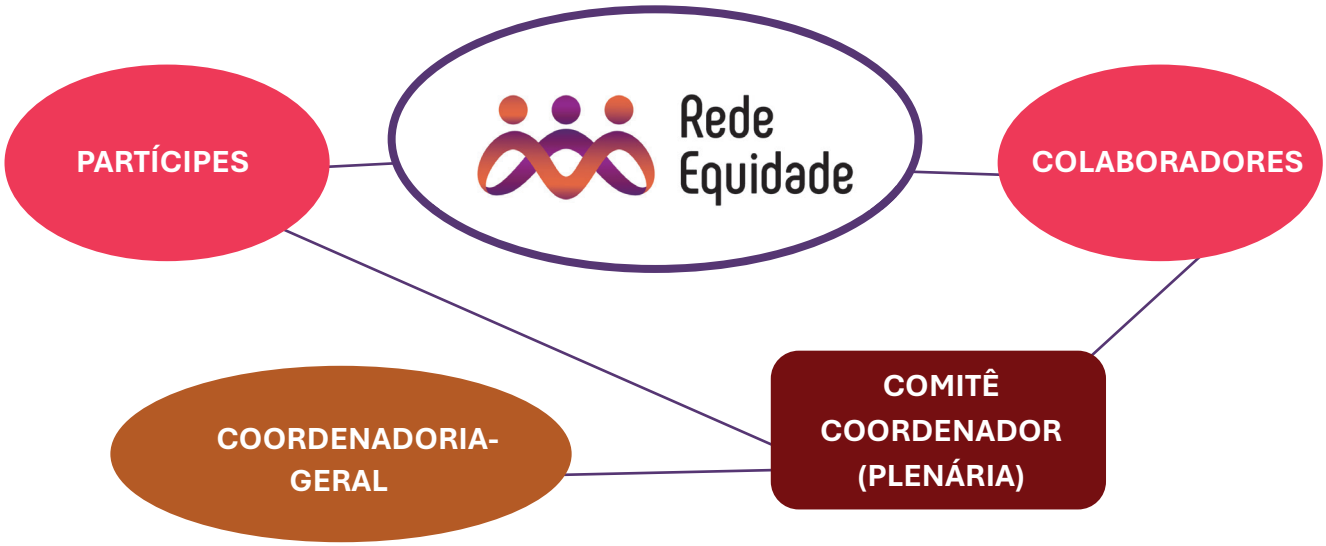


Figura 1 – Estrutura e Funcionamento da Rede Equidade

• Comitê Coordenador (Plenária)

O Comitê Coordenador constitui a Plenária da Rede, uma instância de discussão e deliberação, formada pelos(as) representantes titulares, suplentes e apoios indicados(as) pelas respectivas instituições partícipes. Todas as ações de planejamento e execução pelo coletivo de partícipes passam por apreciação e deliberação da Plenária.

O detalhamento das atribuições da Plenária consta no Regulamento da Rede, sendo uma de suas principais tarefas a elaboração e a execução de seus planos bianuais de ação. O calendário de reuniões ordinárias é aprovado sempre no início de cada ano, podendo ocorrer reuniões extraordinárias em casos de necessidade. O registro desses encontros é feito por atas e publicado no site da Rede.



Figura 2 – 8ª Reunião do Comitê Coordenador da Rede Equidade em 9 de setembro de 2024

As pautas de trabalho da Rede são deliberadas pela Plenária, sendo um voto por instituição. Após, as ações são distribuídas para execução nos Grupos de Trabalho e na Coordenadoria-Geral.

• Coordenadoria-Geral

O Senado Federal exerce a Coordenadoria-Geral desde a fundação da Rede, em 2022, contando com equipe específica e dedicação integral.

A atuação da Coordenadoria confere apoio e impulso às atividades da Rede, em especial com a formalização de termos de adesão, cerimônias de assinatura, recepção de novos(as) representantes, apresentação da Rede a instituições externas, organização e condução das reuniões ordinárias, assembleia geral, monitoramento do Plano de Ação, participação em Grupos de Trabalho de execução do Plano de Ação, elaboração de relatórios e publicações, atualização do site da Rede Equidade, entre outras atividades. Entre encontros e reuniões, foram realizadas 65 concentrações em 2024 e 70 em 2025.



Figura 3 – Composição da Equipe Rede Equidade do Senado Federal em 29 de outubro de 2024. Da esquerda para a direita: Tauany Kelly da Silva, Lui Oliveira, Ayô Almeida, Maria Terezinha Nunes e Jane Cecília Rodrigues

• Grupos de Trabalho

Após a aprovação de cada Plano de Ação, são formados Grupos de Trabalhos (GTs), com vistas à instrumentalização de sua execução. De modo geral, são distribuídas duas ou três ações por GT, com diversas instituições colaborando para o alcance do resultado esperado. A participação é voluntária; contudo, conforme consta no Regulamento da Rede, cada instituição deve participar de pelo menos um grupo de trabalho.

Para dar início ao Plano de Ação 2024-2026, foram constituídos oito GTs para a execução de 19 resultados-chave previstos. No final de 2025, oito resultados-chave já estavam concluídos, enquanto os demais seguiam em andamento.

Composição

Em 31 de dezembro de 2024, a Rede era composta por 31 instituições públicas e duas instituições da sociedade civil.

Cumprindo o Acordo de Cooperação que instituiu a Rede e previu sua expansão, novas adesões foram realizadas durante o ano de 2024 e o início de 2025, conforme listagem abaixo:

- Advocacia-Geral da União – AGU, em 19/4/2024
- Associação Brasileira de Escolas do Legislativo e de Contas – Abel, em 5/7/2024
- Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia – TRE/RO, em 13/8/2024
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, em 22/8/2024
- Universidade Federal do Pampa – Unipampa, em 11/9/2024
- Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, em 24/9/2024
- Controladoria-Geral da União – CGU, em 10/10/2024
- Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional – MIDR, em 12/11/2024
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, em 13/11/2024
- Superior Tribunal Militar – STM, em 28/2/2025
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC, em 24/3/2025

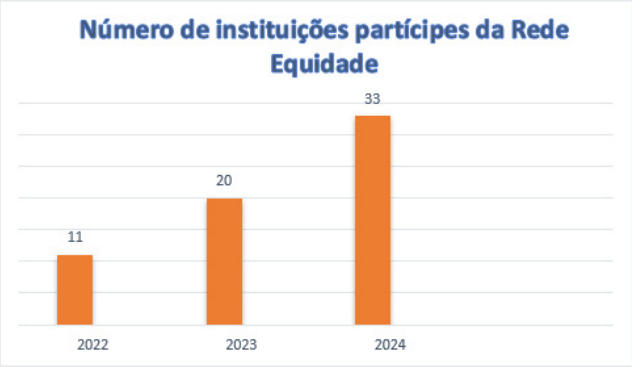


Figura 4 - Número de iInstituições partícipes da Rede Equidade.

A Rede Equidade tem como objetivos a expansão, as trocas de experiências e o compartilhamento das práticas de Inclusão da Diversidade e Equidade no serviço público. Assim, são bem-vindas as novas adesões para o trabalho conjunto nessa temática. Em 2024, 33 instituições passaram a integrar a Rede Equidade, a exemplo do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).



Figura 5 - Adesão do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), com a presença do ministro sr. Waldez Góes, em 12 de novembro de 2024.

Para mais informações sobre a Rede Equidade, suas publicações, eventos e composição, acesse o QR Code abaixo:



Figura 6 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

2. Planejamento Estratégico

Plano de Ação (biênio 2024-2026)

O 1º Plano de Ação da Rede Equidade (biênio 2022-2024) previu 21 ações, com indicadores e metas. As ações foram realizadas coletivamente por grupos de trabalho compostos de representantes de diferentes instituições. A análise de desempenho das metas mostrou um resultado altamente satisfatório, pois cerca de 90,5% das ações previstas foram cumpridas.

O 2º Plano de Ação da Rede Equidade (biênio 2024-2026), adotando a metodologia OKR, previu 19 resultados-chave, os quais foram distribuídos entre os grupos de trabalho formados pelos(as) representantes da Rede. Em 31 de dezembro de 2024, em uma análise parcial, constatou-se que 15 ações estavam em andamento, duas foram concluídas e duas não iniciadas.

Destacamos alguns resultados-chave do 2º Plano de Ação (biênio 2024-2026) em execução:

- Desenvolver sistemática de monitoramento de políticas públicas, normativos e iniciativas relevantes para a Rede no setor público, na iniciativa privada, no terceiro setor e em organismos multilaterais (ONU, OIT, entre outros);
- Mapear, em dez instituições da administração pública, a utilização do Modelo de Inclusão da Diversidade e Equidade (IDE) para o autodiagnóstico, levantando pontos de aperfeiçoamento;

- Ofertar duas oficinas de aplicação do Modelo IDE, uma em 2024 e uma em 2025;
- Ofertar duas ações de capacitação na temática de Inclusão, Diversidade e Equidade para servidores públicos;
- Criar e publicar um Manual de Boas Práticas da Rede Equidade;
- Publicar o Dicionário de Termos da Rede Equidade, com referenciais teóricos e práticos;
- Garantir a diversidade da composição dos painelistas em todos os eventos promovidos pela Rede, com mínimo de 25% de pessoas negras/indígenas e 50% de mulheres, entre outros;
- Ampliar em cinco o número de instituições integrantes da Rede.

Modelo de Inclusão da Diversidade e Equidade (Modelo IDE)

O Modelo IDE é produto do primeiro Plano de Ação da Rede, construído pelo GT-1/2022, coordenado pela representante do TJDFT. A Rede Equidade tem divulgado o Modelo de Inclusão da Diversidade e Equidade por meio de oficinas e apresentações a instituições interessadas. Em 28 de novembro de 2024, Andreia Siqueira, representante do TJDFT, e Maria Terezinha Nunes, representante do Senado Federal, promoveram uma oficina para aplicação do Modelo IDE no XXIX Congresso Internacional do Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (Clad).

Em setembro de 2024, aconteceu o XX Encontro Nacional de Controle Interno da Conaci, evento em que foi apresentado o resultado da aplicação do Modelo IDE nas controladorias afiliadas desse Conselho. O Conaci é um órgão que congrega 69 controladorias brasileiras, incluindo a Controladoria-Geral da União (CGU), e tem o objetivo de discutir as melhores práticas e estratégias para promover uma gestão pública eficiente e transparente. O estudo foi amplo e será objeto de breve publicação.

O atual Plano de Ação da Rede busca estimular a aplicação do Modelo IDE entre os partícipes da Rede, para autoavaliação de suas ações internas no tema IDE. Em 5 de agosto de 2024, o Comitê Permanente pela Promoção da Igualdade de Gênero e Raça do Senado Federal (Coprig) se reuniu para a aplicação do Modelo IDE, com a finalidade de nortear a promoção da inclusão da diversidade e equidade. Essa ação consta em seu Plano de Ação 2023-2025. No decorrer do ano, outros partícipes também aplicaram o modelo em suas instituições.



Primeira Assembleia Geral da Rede Equidade

A Assembleia Geral da Rede Equidade tem por objetivo a avaliação anual de suas atividades para o contínuo aperfeiçoamento, correções de rumo e análise de perspectivas para o futuro, nos termos de seu Regulamento. A primeira ocorreu em 3 de dezembro de 2024, no Ministério de Minas e Energia (MME), contando com a seguinte programação:

1. Abertura, realizada pela instituição sede;
2. Apresentação sobre o Modelo IDE;
3. Divulgação da experiência do Conaci na utilização do modelo;
4. Breve relato da história da Rede Equidade;
5. Oficina para coleta das percepções dos presentes quanto ao funcionamento da Rede.

Conforme consta do relatório com a análise e os resultados da Assembleia, foram feitas recomendações em três eixos principais: comunicação; Modelo IDE; e organização da Assembleia.

Em relação à comunicação, foi sugerido maior intercâmbio de informações entre as instituições que produzem as ações e a Coordenadoria-Geral da Rede; em relação ao Modelo IDE, foi solicitada capacitação específica sobre a ferramenta para os partícipes e, sendo possível, para o público em geral. Em relação à organização da Assembleia, destacaram-se as seguintes recomendações:

1. Manutenção da Assembleia Geral Anual;
2. Rotatividade da sede e, preferencialmente, regionalização da realização, uma vez que há participantes de várias regiões do Brasil;
3. Adoção de cronômetro nas atividades de integração;
4. Gravação das apresentações das oficinas, em áudio, para melhor aproveitamento das contribuições;
5. Aumento da duração do evento, proporcionando maior interação entre participantes;
6. Pesquisa prévia à organização do evento para escuta e colaboração na organização da Assembleia;
7. Maior interação entre colegas e palestrantes.



Plenária da 1ª Assembleia Geral da Rede Equidade no Ministério de Minas e Energia

3. Ações de Equidade - Desenvolvimento das atividades

3.1. Capacitação

A capacitação das pessoas que compõem a Rede, dos demais servidores e do público externo na temática da inclusão da diversidade e equidade é tema central das atividades desse coletivo, integrando os seus dois primeiros planos de ação. No ano de 2024, destacamos as seguintes:

• Capacitação nas reuniões gerais

A Rede Equidade realiza reuniões de capacitação de temas voltados à diversidade, equidade e inclusão para os representantes das instituições partícipes, com a presença de especialistas nos temas. No ano de 2024, foram realizadas as seguintes:





15/5/2024 – Um olhar interseccional no coletivo de pessoas com deficiência, por Mayara Falcão, e Apresentação da Rede de Acessibilidade, por Francis Botelho



A palestra sobre Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres e o instituto da remoção foi transferida para o dia 11 de setembro de 2024, e gerou muitas reflexões. Palestrantes: Luciana Rocha – juíza auxiliar do Conselho Nacional de Justiça – e Marielle Dornelas – servidora pública –, compartilhando sua experiência na busca do direito à remoção.

• Capacitação mediante realização de oficinas na jornada da inovação e seminários

Para a formação e treinamento no tema IDE dos representantes da Plenária, demais servidores e público externo, a Rede Equidade promove e participa de diversos eventos, entre os quais:

Encontro com representantes das novas adesões, e a presença das especialistas Letícia de Oliveira e Cristiane Sobral, discorrendo sobre os temas "viés implícito" e "enfrentamento ao racismo". Apresentaram as suas instituições as senhoras Betânia Lemos, presidente da Enap, Charlene da Silva Borges, defensora pública federal da DPU, e os senhores Renato Cader, representando a ANS, e Bernardo Augusto Bronstein, representando a CVM.





• Semana da Inovação Enap 2024, organizada pela Rede Equidade

Em 25 de outubro de 2024, na Semana da Inovação da Enap, a Rede Equidade teve o prazer de receber como convidada Raquel Leite da Silva Santana, mestra em Direito (FD/UnB) e autora do livro *As cuidadoras na sala de visita*, que foi lançado em 2022. A palestra foi moderada por Marcela de Oliveira Timóteo, do Tribunal de Contas da União. Durante a roda de conversa, foi discutido o tema "A interseccionalidade de gênero e raça no trabalho do cuidado", com a intenção de estimular a reflexão acerca da desigualdade nas tarefas do cuidado como um construtor social, que privilegia os homens e prejudica as mulheres.







A oficina “Novas possibilidades de políticas institucionais para promoção da equidade de gênero e raça nas tarefas de cuidado” foi o tema da segunda atividade da Rede na Semana de Inovação 2024, contando com os facilitadores Abiner Augusto (EBC), Márcia Alves de Figueiredo (MME) e Stella Maria Vaz Santos Valadares (SF). O evento discutiu políticas públicas inclusivas e efetivas, promovendo maior equidade nas tarefas de cuidado dentro de nossas instituições.



• XX Encontro Nacional de Controle Interno da Conaci

A Rede Equidade participou, em 2 de setembro de 2024, do XX Encontro Nacional de Controle Interno da Conaci, promovido pelo Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), órgão que congrega 69 controladorias brasileiras, incluindo a Controladoria-Geral da União (CGU). O evento tem o objetivo de discutir as melhores práticas e estratégias para promover uma gestão pública eficiente, transparente e inclusiva. A servidora Maria Terezinha Nunes participou do Encontro, representando a Rede Equidade.



• 3º Seminário da Rede Equidade sobre Direitos Humanos na Gestão Pública

No dia 2 de dezembro de 2024 ocorreu o 3º Seminário da Rede Equidade sobre Direitos Humanos na Gestão Pública, com a participação de diversos conteudistas e membros da Rede. Neste ano, o evento teve como tema Justiça Climática e Racial, sendo realizado no Interlegis, no Senado Federal. Acesse aqui: https://www12.senado.leg.br/tv/plenario-e-comissoes/comissao-temporaria/2024/12/seminario-da-rede-equidade-sobre-direitos-humanos-na-gestao-publica



A Mesa de Abertura contou com a presença de 15 autoridades das instituições partícipes. Na sequência, foi proferida uma palestra magna sobre Racismo Ambiental, por Marina Marçal, seguindo três painéis, um caso prático sobre o Programa Federal de Ações Afirmativas e uma fala final sobre perspectivas para o futuro.









- **Incentivo à capacitação, mediante divulgação de eventos promovidos pelas instituições partícipes, no portal da Rede Equidade**

8/3/2024: No Dia Internacional das Mulheres, o Ministério Público e o Tribunal de Contas da União promoveram debate sobre “O protagonismo feminino e seus desafios”, destacando os desafios enfrentados por mulheres em cargos de liderança. O evento foi realizado no TCU e era aberto ao público, mas antes os interessados deviam realizar sua inscrição via link.	
30/8/2024: O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome desenvolveu roda de conversa sobre “A atuação da Assistência Social na proteção dos direitos das mulheres contra a violência doméstica” para celebrar o Agosto Lilás, mês de campanha que sensibiliza a população sobre identificar e reagir a casos de violência. Pode ser acessado pelo canal oficial do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome no YouTube.	
10/10/2024: A Unipampa promoveu live sobre o tema “Envelhecer com longevidade: a Unipampa e suas ações para pessoas idosas”. Em celebração ao Dia Internacional e ao Dia Nacional das Pessoas Idosas, a universidade apresentou suas ações, programas e projetos desenvolvidos para esse público específico.	

• Intercâmbio de vagas entre as instituições partícipes

Integra o Plano de Ação da Rede a meta de oferta de vagas em cursos, palestras ou seminários entre as instituições no tema IDE, visando à capacitação de seus integrantes. Nesse sentido, já ofertaram vagas: CNJ, TCU, SF, MME, TJDFT, entre outros. Pode-se destacar:

- Webinário Assédio e Discriminação: Quais processos inovar para prevenir, em 26 de abril de 2024, com oferta de três vagas para a Rede Equidade;
- Curso Raízes da Inclusão, com o professor Thiago Amparo, promovido pelo TCU, com oferta de cinco vagas para a Rede Equidade;
- Curso de Letramento Racial, com tema "O racismo e o sistema de justiça e o julgamento com perspectiva racial", com reserva de cinco vagas para a Rede Equidade;
- O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios abriu cinco vagas destinadas à Rede Equidade, para o evento presencial no dia 28 de outubro de 2024, na sede, para a palestra Diversidade traz felicidade, com Celina Joppert.

3.2. Integração

• Ambientação/recepção de representantes/ apresentação da Rede a outras instituições

A Rede Equidade tem como propósito a expansão da iniciativa, seja por meio da adesão formal, seja por meio da apresentação do trabalho desenvolvido a outras instituições, com o intuito de promover parcerias e ampliar as ações de equidade, trabalhando em rede. Essa tarefa compreendeu as apresentações realizadas pela Coordenadoria-Geral, equipe Rede Senado, nas modalidades presencial e virtual, com a colaboração especial de colegas de outras instituições, a exemplo das representantes do TJDFT, Andreia Siqueira, do MME, Marcia Figueiredo, e do TCU, Marcela Timóteo. A Rede também foi apresentada em fóruns e seminários. Em 2024, a Rede Equidade foi apresentada ao BNDES, CGU, Ministério da Saúde, Ministério do Turismo e Cefet-MG. Algumas resultaram em adesões.

• Apoio a coletivos

A Coordenadoria da Rede Equidade, no dia 30 de agosto de 2024, participou da construção de uma petição endereçada à Procuradoria da Fazenda Nacional, com posterior encaminhamento à Advocacia-Geral da União, pela qual se buscou uniformização de entendimento quanto ao instituto da remoção às servidoras públicas em situação de violência doméstica e familiar. Participou também da reunião do Ministério da Gestão e Inovação (MGI), no dia 17 de outubro de 2024, junto com um coletivo de servidoras, na busca pelo direito à remoção para servidoras públicas, em caso de violência doméstica e familiar.

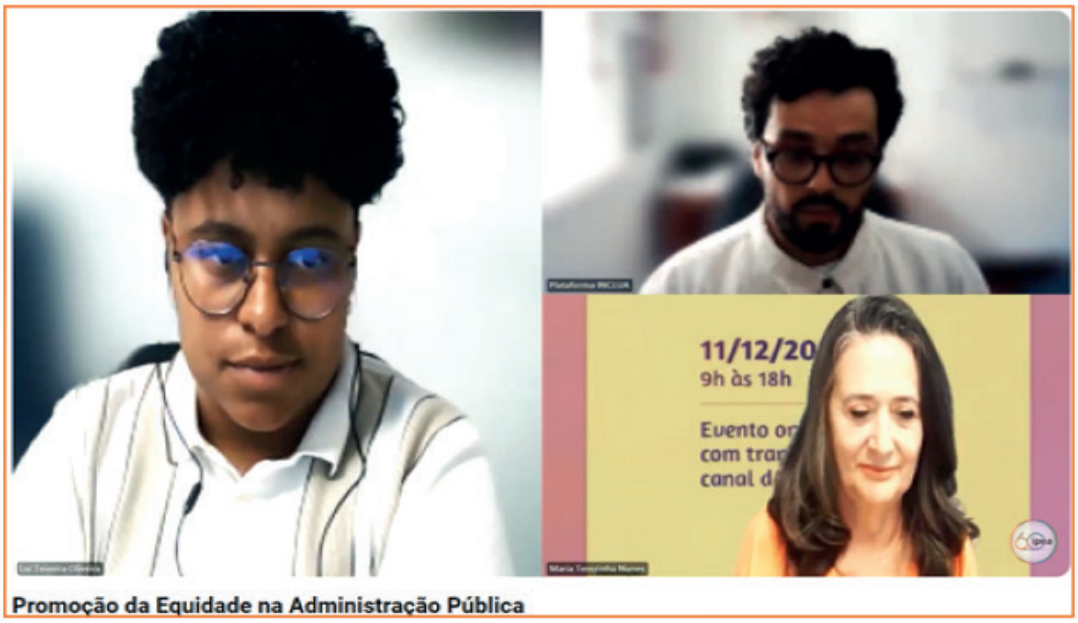


3.3. Comunicação

A Plataforma de Recursos Pró-Equidade em Políticas Públicas (Inclua), do Ipea, convidou representantes da Coordenadoria-Geral da Rede Equidade, Maria Terezinha Nunes e Lui Teixeira Oliveira, para divulgar instrumentos de promoção da equidade na administração pública. Nessa oportunidade, foram divulgadas ações da Rede Equidade e também ações internas do Senado Federal.

Veja aqui a gravação: https://www.youtube.com/watch?v=OyTbJ2wLydQ

https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/15456-plataforma-inclua-lanca-curadoria-sobre-promocao-da-equidade-na-administracao-publica



• Calendário da Diversidade

Consta, no 2º Plano de Ação da Rede Equidade 2024-2026, a iniciativa de divulgação de ações vinculadas ao calendário da diversidade da Rede. As instituições partícipes realizaram, no decorrer do ano de 2024, diversas ações que foram publicadas no Portal da Rede, aberto ao público externo. Além da divulgação dessas ações, a Coordenadoria divulga mensalmente as efemérides correspondentes ao período, conforme consta abaixo:

AGOSTO

9 – Dia Internacional dos Povos Indígenas

Comemoração mundial, instituída pela Assembleia Geral da ONU, através da Resolução nº 49/214, de 23 de dezembro de 1994.

A data foi criada por decreto da ONU em 9 de agosto de 1995, como resultado da atuação de representantes de povos indígenas de diversos locais do globo terrestre. Essa atuação visava criar condições para a interrupção dos ataques sofridos pelos povos indígenas em seus territórios após mais de 500 anos da expansão das formas de sociabilidade impostas aos indígenas pelos povos de origem europeia, principalmente. O dia não se trata de uma data comemorativa, mas sim de uma iniciativa para relembrar a luta por direitos básicos e pelo reconhecimento das vivências plurais de povos que há mais de 500 anos têm sua existência ameaçada.



SETEMBRO



5 – Dia Internacional da Mulher Indígena

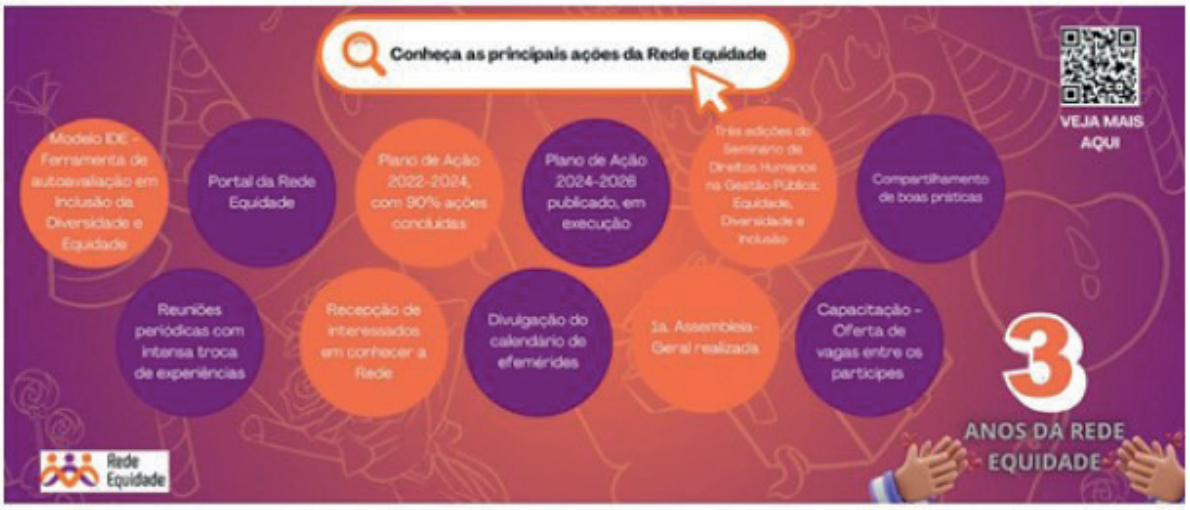
Comemoração instituída durante o 2º Encontro de Organizações e Movimentos da América, que referendou decisão do Congresso Camponês da Bolívia, de 1978, para marcar a data da morte de Bartolina Siza Maturana, guerreira aymara e opositora do regime colonial espanhol, que lutou juntamente com sua cunhada e também heroína aymara Gregoria Apaza, mas foi enforcada e esquartejada por colonizadores espanhóis em 5 de setembro de 1782. Criado em homenagem à guerreira aymara Bartolina Sisa Maturana, que liderou as lutas contra o colonialismo espanhol e contra a opressão sob a qual seu povo se encontrava, o Dia Internacional da Mulher Indígena é celebrado anualmente, no dia 5 de setembro, como um marco de apoio à luta das mulheres indígenas por justiça social e em defesa dos direitos individuais e coletivos de seus povos. A data reconhece a continuidade do protagonismo histórico das mulheres indígenas, desempenhado tanto no passado quanto no tempo presente, como agentes de transformação social em suas famílias e comunidades, bem como guardiãs dos modos de vida nativos da América.

- **Dados das reuniões**

DEMONSTRATIVO DE REUNIÕES mar. 24 - mar. 25	
01	ASSEMBLEIA-GERAL
13	COMITÊ COORDENADOR (PLENÁRIA)
76	COORDENADORIA-GERAL
31	GRUPOS DE TRABALHO
14	APRESENTAÇÃO DA REDE
135	TOTAL

4. Aniversário da Rede Equidade – três anos de atividade!

O terceiro ano de atividades da Rede Equidade foi celebrado em 11 de março de 2025, com ampla divulgação pelos partícipes da mensagem “Eu faço Parte!”. Nesse mês, também é celebrado o Dia Internacional das Mulheres com muita reflexão e debates sobre as desigualdades de gênero e raça nas instituições partícipes, mediante rodas de conversa, webinários, palestras, entre outras ações.



Divulgação no Portal da Rede Equidade

Rede integrada pelo TJDFT para promover a igualdade e a equidade na gestão pública completa 3 anos

por DA – publicado 11/03/2025

A Rede Equidade, iniciativa composta pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e outras 32 **instituições dos três poderes e Ministérios Públicos para promover a igualdade e a equidade na gestão pública, completa três anos** nesta terça-feira, 11/3. Além de apoiar a rede, o Tribunal esteve presente desde a sua idealização e contribui com as ações de inclusão e diversidade.



Divulgação no TJDFT



Divulgação no CNJ



Divulgação na CGU



Divulgação no TCU



10 anos do Comitê Permanente pela Promoção da Igualdade de Gênero e Raça do Senado

Nesse mês, o Comitê Permanente pela Promoção da Igualdade de Gênero e Raça do Senado Federal celebrou 10 anos de atividades, com a presença de representantes de diversas instituições da Rede Equidade.

Secretaria de Editoração
e Publicações

SENADO
FEDERAL